

## INTERPELAÇÃO ORAL

### **Melhorar o planeamento do espaço subterrâneo**

Macau é uma cidade pequena, com espaço viário limitado, com muitos veículos e muita gente, assim, qualquer obra viária pode reduzir a fluidez do trânsito, afectando as deslocações dos cidadãos e o ambiente de negócios. Face à questão da repetição de obras de escavação nas vias, no passado, o actual Governo criou o “Grupo de Trabalho para a Optimização da Coordenação de Obras Viárias”, presidido pelo Secretário para os Transportes e Obras Públicas, com o objectivo de rever e otimizar o funcionamento do actual mecanismo de coordenação. Desde a sua criação, tem desenvolvido trabalhos em torno de cinco principais directrizes, optimizando as diversas etapas – requerimento, coordenação, apreciação e aprovação, etc., tendo criado, pela primeira vez, o mecanismo de reserva de espaço para dutos, para reduzir os impactos negativos decorrentes de obras viárias sobre a vida da população, os negócios e o trânsito. Reconheço os esforços envidados e os resultados alcançados pelo Grupo de Trabalho desde a sua criação.

É de salientar que, face às futuras necessidades de renovação urbana, continua a ser difícil evitar obras viárias e até repetição de obras de escavação em algumas vias públicas. Para reduzir o impacto no trânsito causado pelas escavações a céu aberto e pela repetição de obras de escavação nas vias, o Governo construiu na Zona A dos Novos Aterros galerias técnicas destinadas à instalação de dutos dos serviços de utilidade pública – água, electricidade, telecomunicações, etc., que vão facilitar a respectiva manutenção e ampliação e reduzir o impacto das escavações no trânsito. Esta medida pode servir de referência útil para a revitalização dos bairros antigos e a renovação urbana.

Nos bairros antigos, o espaço subterrâneo saturado e superlotado com dutos, cuja disposição está desorganizada e caótica, é um dos factores principais que

dificulta a renovação urbana. O uso diversificado e intensivo dos recursos de solos e o bom aproveitamento do espaço subterrâneo contribuirão para reduzir o impacto das obras na vida da população, no ambiente de negócios e no trânsito, aumentar a eficiência do uso dos solos e promover a construção de uma cidade com condições ideais de vida, de trabalho e de turismo.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face ao caos das redes subterrâneas nos bairros antigos, como é que o Governo vai otimizar o modelo de gestão dessas instalações? Vai por exemplo tomar como referência o modelo das galerias técnicas da Zona A e construir gradualmente galerias técnicas simples nos bairros antigos? Ou então, optar por infra-estruturas subterrâneas prospectivas e multifuncionais na zona de “subsuperfície profunda” destinadas a instalações de água, electricidade, telecomunicações, esgotos, entre outras relacionadas com a vida da população – passagens pedonais, etc., para evitar obras de escavação repetidas para a respectiva manutenção e consolidar as bases para a renovação urbana e revitalização dos bairros antigos?

2. O Plano Director de Macau (2020-2040) define os critérios subjacentes às finalidades dos solos, entre os quais se incluiu o incentivo ao desenvolvimento do espaço subterrâneo em locais adequados, mediante compatibilidade entre as diversas finalidades dos solos, do aproveitamento diversificado e do desenvolvimento do espaço subterrâneo, para elevar a eficiência do uso dos solos. Em Maio passado, o Conselho de Estado divulgou o “Plano de renovação urbana para o período do 15.º Plano Quinquenal”, propondo a implementação da construção e transformação de redes subterrâneas urbanas e de galerias técnicas integradas, e a promoção da construção dessas galerias de acordo com a realidade local. Tendo em conta os referidos dois planos, o que é que o Governo vai fazer para desenvolver e aproveitar, de forma científica, o espaço subterrâneo, para aliviar a pressão do desenvolvimento urbano?

26 de Junho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Leong Pou U**